



Assembleia da República
Divisão de Apoio às Comissões
Comissão de Orçamento e Finanças

Entrada: 20/04/2022
Discussão e votação a: 27/04/2022
Resultado: Retirado
Ausência:

Exmo. Senhor
Deputado Filipe Neto Brandão
M.I. Presidente da Comissão Parlamentar
de Orçamento e Finanças
Palácio de São Bento

Assunto: Pedido de audição conjunta urgente do senhor Ministro das Finanças Fernando Medina, do ex-Ministro de Estado e das Finanças e atual vice-reitor do ISCTE João Leão e do ex-Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Manuel Heitor

Senhor Presidente,

O jornal Público publica hoje uma notícia com o título «Projeto do ISCTE foi o único a conseguir apoio do Ministério das Finanças», na qual se dá conta que «o Centro de Valorização do Conhecimento e Transferência de Tecnologias (CVTT) do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa foi o único projeto da área tutelada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) a ser apoiado diretamente pela dotação centralizada do Ministério das Finanças (MF) nos últimos cinco anos.» informação que foi confirmada ao jornal pelo ex-ministro Manuel Heitor.

De acordo com a lei, a afetação dessa verba só pode ser feita por despacho do Ministro das Finanças, cargo que, à época, era ocupado por João Leão, nomeado vice-reitor do ISCTE dois dias depois de deixar o Governo.

Mais ainda, o ex-ministro Manuel Heitor admite ao jornal que o projeto do ISCTE não foi o único a ser submetido, mas foi o único a ter sido aprovado, sendo que o ex-ministro João Leão «chumbou, por exemplo, iniciativas dos politécnicos de Santarém, Castelo Branco e Tomar, que conjuntamente precisavam de pouco mais de 1 milhão de euros dos cofres do



Estado para serem viabilizados. Também levaram “nega” projetos que tinham como objetivo aumentar o financiamento à ciência, através da Fundação para a Ciência e Tecnologia.»

O CVTI conseguiu, em 2019, um financiamento europeu de 4,8 milhões de euros, no âmbito do Portugal 2020, mas o investimento total ascende a mais de 12 milhões de euros. «A proposta de Orçamento do Estado (OE) para 2022, conhecida na semana passada, destina 8 milhões de euros à iniciativa, dos quais 5,2 milhões de euros provêm da “dotação centralizada” do Ministério das Finanças, segundo o relatório de execução orçamental do 4.º trimestre do ano passado. O remanescente é coberto com “receitas próprias” da instituição.»

A Iniciativa Liberal não pode deixar de ficar extremamente apreensiva e preocupada perante esta situação que pode configurar um caso claro de conflito de interesses e das comumente chamadas «portas giratórias».

A gravidade do caso é atestada pela necessidade da própria reitora do ISCTE, Maria de Lurdes Rodrigues, ter enviado uma carta a todos os reitores das universidades e presidentes de institutos politécnicos, na qual, de acordo com a notícia, «garante que a instituição “não beneficiou dos favores de qualquer governo, fossem estes do PS ou do PSD/CDS”.»

Todo o caso levanta várias dúvidas que, entendemos, precisam de ser cabalmente esclarecidas.

Neste sentido e, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal vem requerer a V. Exa. que providencie audições, **com carácter de urgência**, do senhor Ministro das Finanças Fernando Medina, do ex-Ministro de Estado e das Finanças e atual vice-reitor do ISCTE João Leão e do ex-Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Manuel Heitor, no sentido de prestar todos os esclarecimentos sobre o assunto acima referido.



Dada a transversalidade da matéria em causa, sugerimos que a Comissão de Educação e Ciência seja convidada a participar nesta audição.

Palácio de São Bento, 20 de abril de 2022

O Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal